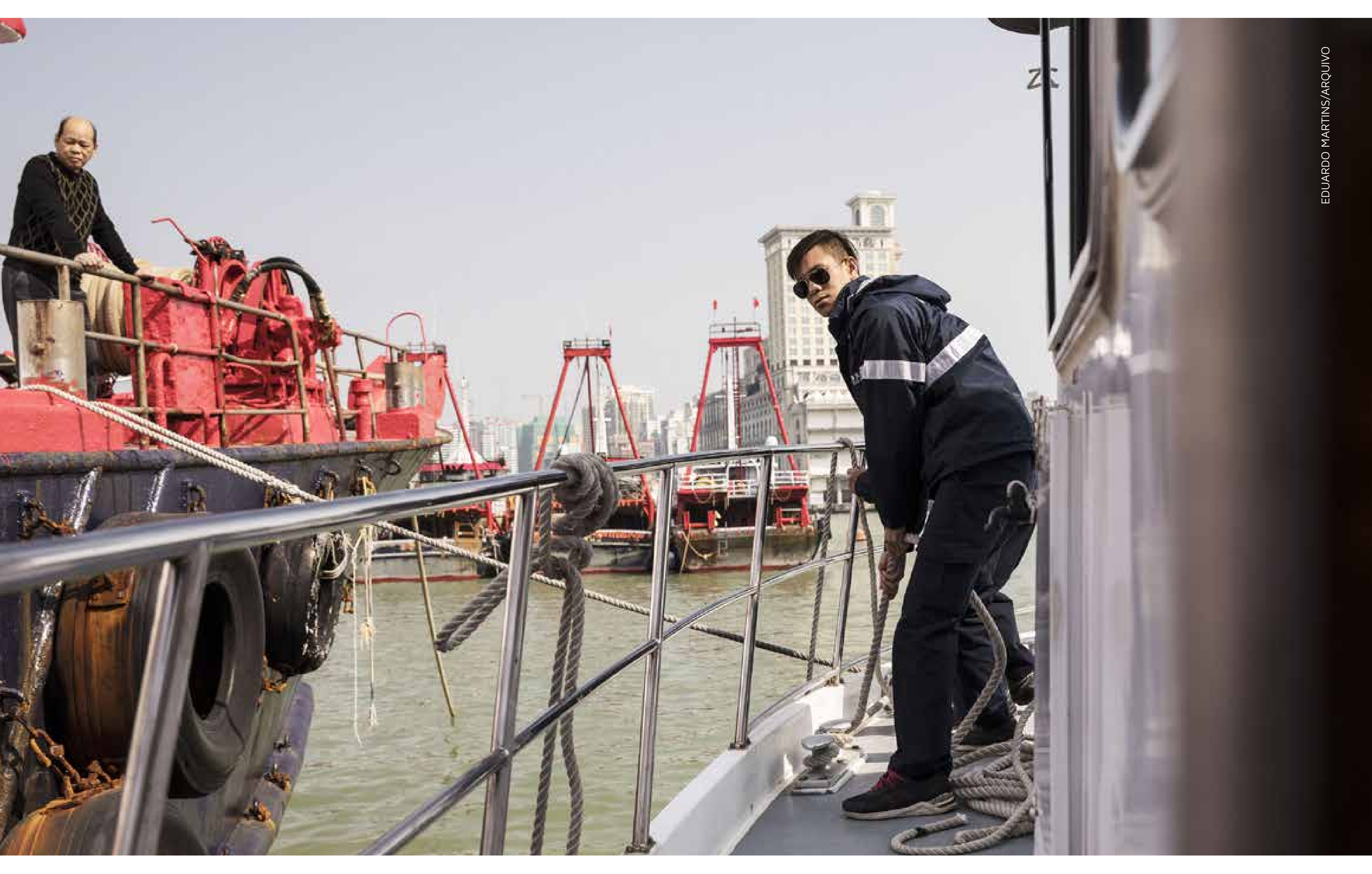
Eleição do Chefe do Executivo prevista para Outubro

A eleição do Chefe do Executivo de Macau deverá ser marcada para Outubro, ou seja, pelo menos 60 dias depois das eleições dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo, agendadas para 11 de Agosto. A data da eleição deve preceder, pelo menos, 60 dias em relação à data do fim do mandato do Chefe do Executivo, que termina a 19 de Dezembro. Dado que as eleições só se podem efectuar ao domingo, segundo a lei, o dia da eleição deste ano deverá ser a 13 ou 20 de Outubro. ● P. 3

句號報 ponto final.
TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5372 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Autoridades alertam para aumento de actividades de imigração ilegal ● P. 5

ÓRGÃO DE TAIWAN TEME PELA CASA COMEMORATIVA SUN YAT SEN EM MACAU

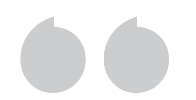
O Conselho para os Assuntos do Interior de Taiwan, proprietário da Casa Comemorativa Sun Yat Sen em Macau, enviou um relatório ao órgão legislativo da Formosa a pedir que o Governo da ilha aja junto do Governo da RAEM para que não avance a proposta de classificação do imóvel. A classificação como imóvel protegido daria à RAEM o poder de expropriação e o direito de preferência sobre a casa. ● P. 4

FIXADOS PREÇOS DA HABITAÇÃO ECONÓMICA DA ZONA A

Foram fixados ontem os preços de venda das fracções de habitação económica que foram postas a concurso em 2019, na Zona A dos Novos Aterros. A informação foi publicada em Boletim Oficial, num despacho assinado pelo Chefe do Executivo. Segundo a tabela publicada pelo Governo, um T1 pode custar entre 1.188.800 e 1.458.800 patacas, dependendo do lote de terreno em que está inserido. Os T2 podem custar entre 1.546.400 e 1.822.500 patacas. Já os T3 vão de 1.934.900 às 2.370.500 patacas. ● P. 7

"SHOW-OFF 2.0" VAI DAR A CONHECER AS COLECÇÕES DE ARTE DE UNG VAI MENG, IRENE Ó E MARGARIDA SARAIVA

É inaugurada esta quinta-feira a segunda edição da exposição "Show-Off", organizada pela Associação Cultural Vila da Taipa, que desta vez vai mostrar as colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva. A exposição "pretende promover o coleccionismo como um bem cultural que parte da iniciativa individual, mas que pode também alargar o sentido de comunidade", diz a organização. ● P. 9



PONTO DE CITAÇÃO

"Em Macau, o padrão de recuperação é desigual, com uma disparidade cada vez maior entre os destinos de muitas pequenas empresas locais. É algo que esta publicação já abordou e que é agora uma preocupação premente. As lojas situadas em zonas residenciais, como a zona norte, estão a passar por dificuldades, enquanto as que se situam nos pontos turísticos da cidade prosperam. As férias da Páscoa só vieram acentuar os contrastes desta tendência, com hordas de residentes a evitarem as opções locais e a atravessarem a fronteira para usufruírem da vasta gama de opções de compras e de restauração do continente, com uma melhor relação qualidade/preço".

JOSÉ CARLOS MATIAS
Jornalista
MACAU BUSINESS

"Quando se trata do comércio sino-americano, é difícil saber quem é o pote e quem é a chaleira. A secretária do Tesouro norte-americana, Janet Yellen, que se encontra actualmente numa visita de alto nível à China, tem-se queixado do "excesso de capacidade" industrial do país. Mais especificamente, Washington está irritada com o excesso de capacidade de produção de automóveis eléctricos e de painéis solares. Estes últimos dominam o mercado mundial, enquanto os primeiros estão a fazer a Tesla, de Elon Musk, ganhar terreno, incluindo em mercados importantes como a União Europeia. No entanto, a sua viagem surge na sequência de uma queixa apresentada pela China no mês passado contra os EUA por subsídios injustos aos veículos eléctricos na Organização Mundial do Comércio (OMC). A queixa tem a ver com os subsídios dos EUA que, segundo Pequim, discriminam os componentes de baterias de automóveis eléctricos fabricados na China".

ALEX LO
Colunista
SOUTH CHINA MORNING POST

"A nossa eventual responsabilidade no presente deixa de emanar de um ato dos nossos antepassados, do qual estamos desligados, para se centrar nos benefícios que ela hoje nos possa trazer. É ao perpetuar uma injustiça que dela nos tornamos corresponsáveis. Paralelamente, fica claro que os destinatários das reparações delas são merecedores, uma vez que são eles próprios vítimas de injustiças. Acresce que a questão de quão atrás no tempo deveremos olhar passa a ser respondida por referência ao presente: deveremos compensar as injustiças passadas que continuem a manifestar-se, de forma clara e tangível, no presente".

JOÃO LABAREDA
Politólogo
PÚBLICO

GUARDA NO ELISEU. Soldados britânicos e guardas republicanos chegam ao Palácio do Eliseu em Paris, França. Dezasseis soldados da 7ª Companhia da Coldstream Guards e 32 membros da Gendarmerie Garde Republicaine montam guarda no Palácio do Eliseu enquanto as tropas britânicas se juntam aos guardas franceses numa cerimónia especial para celebrar os 120 anos da "Entente Cordiale" entre as potências rivais de longa data. THIBAULT CAMUS/EPA





ESCRITO NA REDE

"Os dados mais recentes da Zona Euro confirmam a tendência dos últimos tempos: a taxa de inflação continua a diminuir mais rápido do que o que era antecipado pelas principais instituições. Em março, a taxa de inflação fixou-se nos 2,4%, encontrando-se já bastante próxima da meta definida pelo Banco Central Europeu (2%). A taxa tem vindo a diminuir de forma consistente desde que atingiu o pico há cerca de um ano e meio, em outubro de 2022. Com a descida da taxa de inflação para valores manifestamente baixos, torna-se ainda mais difícil defender a manutenção da política monetária restritiva. No entanto, o BCE continua a resistir à descida das taxas de juro e o principal motivo referido para essa resistência é o "mercado de trabalho forte" - leia-se, o facto da política monetária ainda não ter provocado o aumento do desemprego pretendido.
Depois de um choque inflacionista que não foi provocado pela procura e pelos salários, mas sim pelos constrangimentos da oferta de matérias-primas, a evolução dos últimos meses não é surpreendente. A taxa de inflação tem diminuído sobretudo devido à redução das pressões sobre os preços de matérias-primas essenciais, com destaque para a energia. O que explica a descida da taxa de inflação é o mesmo tipo de fatores que esteve na origem da sua subida inicial: os constrangimentos do lado da oferta, desde a política "zero-covid" na China, que atrasou a reabertura de cadeias de produção de que muitos países dependiam, à invasão russa da Ucrânia, que fez disparar os preços dos bens energéticos nos mercados internacionais.
Esta evolução só baralha as contas de quem assentou a política monetária numa premissa errada: a de que a inflação se devia a excesso de procura agregada e que os bancos centrais deveriam combatê-lo com recurso ao único instrumento de que dispõem - as taxas de juro - de forma a reduzir o investimento e a comprimir a atividade económica e o emprego. Quando só se tem um martelo, todos os problemas parecem pregos.
Vale a pena recordar o que escreveu o economista Joseph Stiglitz no final do ano passado: "É claro que os banqueiros centrais vão dar palmadinhas nas costas. Mas eles tiveram pouco papel na recente desinflação. O aumento das taxas de juro não resolveu o problema que enfrentámos. A desinflação ocorreu apesar das ações dos bancos centrais e não por causa delas." O insuspeito Paul Krugman, que, à semelhança de Stiglitz, foi premiado com o equivalente ao nobel da Economia, também reconheceu que a inflação foi provocada por constrangimentos da oferta, ao contrário do que a maioria dos economistas defendia, aconselhando "cuidado com os economistas que não admitem que estavam errados".
A verdade é que a evidência empírica divulgada ao longo dos últimos dois anos - incluindo pelo próprio BCE - sugere que o problema não esteve no lado da procura e dos salários. Nesse sentido, a preocupação que o banco central continua a manifestar face aos números do emprego não tem a ver com o risco de uma espiral inflacionista que nunca se materializou. É um reflexo do posicionamento político - e não técnico - que está na base da sua atuação."

VICENTE FERREIRA
Ladrões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

"No jornal eletrónico Eco, uma jornalista escreve o seguinte: «O Governo de Luís Montenegro terá de ajustar o programa económico com que ganhou as eleições às novas regras europeias de disciplina orçamental, que devem entrar em vigor no início de 2025, e que estabelecem limites à despesa que pode ser contraída em cada ano, sob pena de violar as normas comunitárias».
Contudo, esta notícia não faz nenhum sentido, porque quando o programa da AD foi apresentado, as novas regras orçamentais da UE, que foram oficialmente aprovadas na mesma altura, já eram conhecidas há muito, por efeito do acordo sobre elas no Conselho.
Que o Governo recorra agora a desculpas de mau pagador para preparar o incumprimento dos seus compromissos eleitorais, compreende-se. Que jornais "engulam" acriticamente os recados governamentais, nem se compreende nem se aceita. O jornalismo independente não pode aceitar ser megafone do Governo."

VITAL MOREIRA
Causa Nossa
https://causa-nossa.blogspot.com/

ponto final.

ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** • COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** • FOTOJORNALISTA • **Elói Scarva** • PAGINAÇÃO: **José Figueiredo, Catarina Lopes Alves** • DESIGN: **Inês Campos Alves** • FOTOGRAFIA: **André Vinagre, Agência Lusa** • PUBLICIDADE: **Flavia Chan** • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Eleição do Chefe do Executivo deverá ser marcada para meados de Outubro

A eleição do Chefe do Executivo de Macau deverá ser marcada para Outubro, ou seja, pelo menos 60 dias depois das eleições dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo, agendadas para 11 de Agosto. Song Man Lei, presidente da Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo, rejeitou que a data seja demasiado tarde, apesar de as últimas eleições do Chefe do Executivo terem sido realizadas em Agosto. A juíza do Tribunal de Última Instância destacou ainda que a nova lei eleitoral trouxe melhorias no processo das eleições.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

As autoridades locais deram ontem início ao processo para a escolha do sexto Chefe do Executivo de Macau, tendo marcado a data para as eleições dos membros da Comissão Eleitoral do Chefe do Executivo para 11 de Agosto, para eleger 400 membros eleitores. Nesse sentido, a eleição do Chefe do Executivo deverá arrancar, o mais cedo possível, apenas em meados de Outubro deste ano, ao abrigo da lei em vigor.

A data agora estimada para a eleição do líder da RAEM é mais tarde do que o habitual. As últimas eleições do Chefe do Executivo, por exemplo, foram realizadas em Agosto. No entanto, na opinião de Song Man Lei, presidente da Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo (CAECE), a data não é "demasiado tarde", mas apenas "um ligeiro adiamento".

Ao abrigo da lei eleitoral vigente para o Chefe do Executivo, a data das eleições dos membros da Comissão Eleitoral deve preceder, pelo menos, 60 dias em relação à data da eleição do Chefe do Executivo. Já a data da eleição deve preceder, pelo menos, 60 dias em relação à data do fim do mandato do Chefe do Executivo, caso se trate de eleição em virtude do termo do mandato respectivo, que será a 19 de Dezembro. Dado que as eleições só podem efectuar-se ao domingo segundo a lei, o dia da eleição deste ano deverá ser a 13 ou 20 de Outubro.

Song Man Lei falou aos jornalistas à margem da cerimónia de tomada de posse do presidente e membros da CAECE, que teve lugar ontem na sede do Governo, presidida por Ho Iat Seng. Sem revelar a data específica para a eleição, Song assegurou que os trabalhos são oportunos desde que se garanta que todos os trabalhos serão concluídos dentro do prazo previsto na lei.

"A meu ver não é tarde, é só um ligeiro adiamento. De acordo com as disposições da lei temos tempo suficiente para avançar gradualmente todos os nossos trabalhos das eleições, quer da comissão, quer do Chefe do Executivo", destacou a juíza do Tribunal de Última Instância (TUI), acrescentando que está "convicta que há tempo suficiente para finalizar todos os trabalhos", pelo que não considera que é "demasiado tarde".



PF

ELEIÇÕES DA NOVA ERA

As eleições deste ano serão as primeiras após a revisão da lei eleitoral para o Chefe do Executivo com o objectivo de implementar do princípio "Macau governado por patriotas". A nova lei introduz a "verificação da qualificação" dos candidatos à Comissão Eleitoral e dos candidatos propostos para a eleição do Chefe do Executivo, o que será levado a cabo pela Comissão de Defesa da Segurança do Estado.

"Isto é uma base importante para aperfeiçoar os procedimentos eleitorais. É também um novo conteúdo para o nosso trabalho", salientou Song Man Lei, descartando, todavia, que as novas regras vão atrapalhar o processo das eleições. "Não deve demorar muito [para fazer os trabalhos de verificação da qualificação dos candidatos]. Como há bocado tinha referido que a agenda tem sido definida de forma muito pormenorizada, não estamos a ver que necessite de mais tempo".

Song Man Lei, questionada sobre os novos critérios patrióticos para a candidatura previstos na nova lei, afirmou que para já não vê que a nova alteração legislativa tenha grande influência no ambiente eleitoral. Pelo contrário, a nova lei prevê novos critérios e detalhes dos procedimentos eleitorais, o que é "bastante positivo" para salvaguardar a realização das eleições, disse Song.

"Em termos de procedimentos, depois da avaliação da capacidade dos candidatos, o candidato não pode proceder a reclamação nem ao recurso contencioso relativamente à decisão da CAECE. Neste aspecto, acho que é um dos pontos de aperfeiçoamento", referiu a juíza do TUI.

Após a tomada de posse realizada ontem, a CAECE vai ter a sua primeira reunião o mais breve possível, ainda esta semana. Song Man Lei sublinhou que vai seguir as disposições da Lei Básica e da lei eleitoral para o Chefe do Executivo, para levar cado os trabalhos para a sexta eleição do Chefe do Executivo de forma imparcial, justa e limpa.

FORMADA COMISSÃO DE ASSUNTOS ELEITORAIS DO CHEFE DO EXECUTIVO

O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, nomeou o presidente e os membros da Comissão de Assuntos Eleitorais do Chefe do Executivo. De acordo com um despacho publicado ontem em Boletim Oficial, a juíza do Tribunal de Última Instância Song Man Lei foi nomeada presidente da Comissão, que integra ainda o procurador-adjunto do Ministério Público Mai Man Ieng, o juiz presidente do Tribunal Colectivo dos Tribunais de Primeira Instância, Seng Ioi Man, a directora dos Serviços de Administração e Função Pública, Ng Wai Han, e a directora do Gabinete de Comunicação Social, Inês Chan. A tomada de posse da Comissão foi realizada ontem e o mandato dos membros termina a 31 de Dezembro de 2028.

Órgão de Taiwan quer parar processo de classificação da Casa Comemorativa Sun Yat Sen em Macau

O Conselho para os Assuntos do Interior de Taiwan enviou um relatório ao órgão legislativo da ilha pedindo que as autoridades intervenham junto do Governo de Macau para que a Casa Comemorativa Sun Yat Sen não seja classificada como imóvel protegido, o que daria à RAEM o poder de expropriação e direito de preferência sobre a casa.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

O Conselho para os Assuntos do Interior de Taiwan, proprietário da Casa Comemorativa Sun Yat Sen em Macau, enviou um relatório ao órgão legislativo da Formosa a pedir que o Governo da ilha aja junto do Governo da RAEM para que não avance a proposta de classificação do imóvel. A classificação como imóvel protegido daria à RAEM o poder de expropriação e o direito de preferência sobre a casa.

O relatório, citado ontem pelo jornal Liberty Times, descarta, por agora, a possibilidade de venda do imóvel e assinala que já enviou duas cartas ao Governo de Macau, em Maio e em Setembro do ano passado, alertando para a situação e pedindo que a Casa Comemorativa Sun Yat Sen não seja classificada.



Em 2022, recorde-se, chegou a ser noticiado que Taiwan estava a equacionar a venda do imóvel uma vez que as autoridades da RAEM terão, alegadamente, pedido aos representantes da Formosa em Macau que assinassem uma carta de compromisso com o princípio "uma só China", o que poderia abrir a porta a que os seus vistos de permanência em Macau pudessem ser recusados, caso não assinassem a referida carta.

A lei de salvaguarda do património cultural estabelece que o Governo da RAEM pode expropriar o proprietário dos imóveis classificados e fica também com o direito de preferência no caso de o proprietário decidir vender o imóvel. Assim, se o Conselho para os Assuntos do Interior de Taiwan decidir vender a Casa Comemorativa Sun Yat Sen, a RAEM pode adquiri-lo se apresentar uma proposta com um preço idêntico.

A Casa Comemorativa Sun Yat Sen faz parte do quarto grupo de bens imóveis proposto em Março do ano passado para classificação. Este grupo de imóveis proposto para classificação foi então colocado em consulta pública, que acabaria por dar luz verde no final de Setembro.

Segundo o Liberty Times, a Casa Comemorativa Sun Yat Sen está avaliada em 30 milhões de patacas. No ano passado, segundo a comissão proprietária do imóvel, a casa recebeu mais de 22 mil visitantes, "o que ajudou a promover a comercialização de Taiwan e a expandir os intercâmbios com a população local de Macau".

A casa, no n.º 1 da Rua de Silva Mendes, foi a residência de Lu Muzhen, mulher de Sun Yat Sen, e dos seus filhos em Macau durante um longo período de tempo, sendo que o aspecto geral do edifício e parte das decorações se mantêm intactos até hoje.

A casa "representa um importante elo de ligação entre Sun Yat-Sen e Macau, sendo também um lugar importante para os cidadãos lembrarem o amor que Sun Yat-Sen tinha pela sua pátria, bem como os seus ideais de revolução e os actos históricos que desenvolveu para promover a evolução do regime", descrevia o Instituto Cultural no texto da consulta pública.

Cerca de 200 elementos da guarnição do exército chinês participaram em acção de doação de sangue

SAÚDE

Cerca de 200 pessoas participaram na 21.ª actividade de doação de sangue a título gratuito na Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, na Taipa. Segundo um comunicado dos Serviços de Saúde, o número acumulado de dádivas de sangue ao longo dos anos foi de cerca de 2.400, tendo sido doados mais de 900.000 ml de sangue.

O coronel Dai Jinsong, vice-comandante da Guarnição em Macau, afirmou na ocasião que "a doação de sangue é uma causa de caridade que beneficia a sociedade, é um laço vermelho que transmite sentimentos genuínos entre os povos e é uma importante demonstração do progresso da civilização social".

O responsável salientou que, desde a sua chegada a Macau em 1999, a Guarnição "sempre considerou Macau como a sua terra natal" e "tem mantido uma amizade profunda com os compatriotas de Macau". "Este ano, o número de membros da Guarnição em Macau que participaram nas actividades de doação de sangue aumentou ainda mais, o que demonstra o desejo ansioso dos oficiais e soldados de Macau de contribuírem ainda mais para o bem-estar público de Macau", afirmou o coronel Dai Jinsong, citado num comunicado dos Serviços de Saúde.



SERVIÇOS DE SAÚDE

Alvis Lo, director dos Serviços de Saúde, agradeceu a participação na actividade e lembrou que o relatório do 20.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China coloca a "protecção da saúde da população" como uma prioridade estratégica de desenvolvimento. Além disso, "os Serviços de Saúde também colocam a protecção da saúde da população em primeiro lugar, empenhando-se em manter o fornecimento suficiente e estável de sangue em Macau, através do aperfeiçoamento contínuo do sistema de serviços de doação de sangue, da promoção activa da importância da doação de sangue junto dos residentes, da cooperação entre os serviços públicos, as associações sociais e as escolas, entre outros", frisou o governante de Macau.

Alfândega alerta para aumento de actividades de imigração ilegal

As trocas crescentes entre Macau e Guangdong depois da pandemia fizeram disparar as práticas de imigração ilegal no território. O alerta foi lançado pelos Serviços de Alfândega, adiantando que o número de imigrantes ilegais detidos nos dois primeiros meses deste ano subiu 80% em termos anuais, tendo sido interceptados 38 indivíduos.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

ACTIVIDADES DE IMIGRAÇÃO ILEGAL SÃO PRATICADAS PRINCIPALMENTE POR VIA MARÍTIMA

Os Serviços de Alfândega (SA) referiram que as actividades de imigração ilegal para entrada em Macau tornaram-se recentemente cada vez mais frequentes. O organismo indicou que o aumento de casos está relacionado com a retoma da normalidade das trocas comerciais e intercâmbio entre Guangdong e Macau após as restrições epidémicas, e as actividades ilegais na fronteira entre o interior da China e Macau também subiram.

Em declarações ao canal chinês da TDM Canal Macau, os SA adiantaram que, até Fevereiro deste ano, foram interceptados 13 casos de imigração ilegal, envolvendo 38 imigrantes ilegais, o que representa um aumento de 17 pessoas envolvidas em relação ao mesmo período do ano passado. Representa também um crescimento de 80% no número de imigrantes ilegais detidos em termos anuais.

Os dados estatísticos das autoridades mostram que foram registados 68 casos de imigração ilegal no ano passado, em que foram detidas 187 pessoas. Os casos levaram 81 pessoas a tribunal, por serem indivíduos que prestaram auxílio ou indivíduos que reentraram de forma ilegal. Recorde-se que, no ano anterior, 118 imigrantes ilegais foram detidos e houve 35 casos remetidos para tribunal no âmbito das actividades de imigração ilegal. Em 2021, o número de imigrantes ilegais detidos foi de 149 pessoas.

As actividades de imigração ilegal são praticadas principalmente por via marítima, recorrendo a recursos como barcos sem número de identificação, sem nome e sem nacionalidade, segundo a Alfândega. "Os SA também descobriram que os criminosos utilizam novos métodos e equipamentos para levar a cabo as actividades de imigração ilegal, tais como iates privados, barcos de pesca e aparelho propulsor submarino. Isso torna a imigração ilegal mais furtiva e sinuosa na sua abordagem, aumentando assim a dificuldade da Alfândega para monitorizar e combater tais actividades", apontou o verificador principal alfandegário do Departamento de Inspecção Marítima dos SA, Wong Fok Pan.

Além disso, o responsável revelou que as autoridades têm detectado de vez em quando, através do sistema de vigilância inteligente marítima, botes rápidos que atravessam as águas de Macau. "Os infractores de lei aproveitam a flexibilidade e a vantagem dos botes rápidos para realizar actividades ilegais, incluindo a imigração ilegal e contrabando nas águas entre Zhuhai e Macau", referiu.

Wong Fok Pan avançou que, no ano passado, 51 dos 68 casos de imigração ilegal foram detectados por meio do sistema de vigilância inteligente marítimo dos SA, representando 75% do número total dos casos. "Este sistema desempenha um papel importante no combate às actividades de imigração ilegal. Nos últimos anos, a Alfândega tem vindo a analisar a tendência das actividades ilegais", realçou.

As autoridades tinham indicado que vão dar início ao desenvolvimento da segunda fase do sistema de vigilância inteligente marítimo, que procurará, através do aumento das câmaras de videovigilância e da inspecção nos pontos cegos para reforçar a cobertura nas zonas críticas de imigração ilegal, melhorar a capacidade de prevenção e de combate à imigração ilegal e contrabando. Além do sistema, a alfândega usa ainda câmaras de visão nocturna de infravermelhos e drones para formar uma gestão marítima tridimensional no mar e na orla costeira de Macau.

IC assina acordo de cooperação com Henan no domínio museológico

PATRIMÓNIO



INSTITUTO CULTURAL

O Instituto Cultural (IC) e a Administração do Património Cultural da Província de Henan assinaram na passada sexta-feira o "Acordo-Quadro de Cooperação Estratégica entre a Administração do Património Cultural da Província de Henan e o Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau". Este acordo de cooperação tem como objectivo "reforçar o intercâmbio e a cooperação entre ambas as entidades no domínio museológico", indica um comunicado do IC.

O acordo foi assinado por Leong Wai Man, presidente do IC, e por Ren Wei, director da Administração do Património Cultural da Província de Henan.

No comunicado, o IC descreve a província de Henan como sendo "um importante berço da nação e civilização chinesas, com um vasto património histórico e uma enorme variedade de recursos culturais".

"Através deste acordo, a província de Henan e Macau reforçarão a cooperação a nível de exposições, actividades museológicas, salvaguarda e utilização de património cultural, restauro de edifícios antigos, investigação, formação e intercâmbio, estabelecendo um mecanismo de contacto de trabalho para promover a partilha de recursos, a reciprocidade de interesses e a complementaridade de recursos, no sentido de promover conjuntamente o desenvolvimento de alta qualidade de empreendimentos museológicos em ambas as regiões", explicam as autoridades.

DST PREPARA LANÇAMENTO DE FERRAMENTA DE TRADUÇÃO PARA GUIAS TURÍSTICOS

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) está a preparar o lançamento de uma ferramenta de tradução simultânea inteligente para auxiliar os guias turísticos. A ideia foi adiantada por Helena de Senna Fernandes, directora da DST, à Rádio Macau em língua chinesa, que explicou que tem por base o aumento dos turistas do exterior. Helena de Senna Fernandes também indicou que está a ser estudado o alargamento de funções da aplicação "Experience Macau", a ser lançada este ano, adicionando-lhe opções de planos de viagem e itinerários inteligentes para turistas.

Coutinho volta a questionar Governo sobre concertos no Estádio de Macau

José Pereira Coutinho continua a insistir na questão dos polémicos concertos que se realizaram em Janeiro no Estádio de Macau, na Taipa. Numa interpelação escrita remetida ao Governo, o deputado volta a questionar os critérios das autoridades na decisão sobre os pedidos de aluguer das instalações desportivas e pede esclarecimentos sobre as contrapartidas recebidas para que os concertos da banda Seventeen se tivessem realizado no estádio.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

Em Janeiro, a banda sul-coreana Seventeen realizou dois concertos no Estádio de Macau, na Taipa, o que provocou controvérsia devido ao ruído e aos problemas de trânsito. Além disso, o relvado do estádio da Taipa ficou em más condições. Na sequência, Coutinho interpelou o Governo sobre as razões que levaram as autoridades a permitir a realização dos espectáculos naquele local. Agora, dois meses depois da primeira interpelação, o deputado voltou a interrogar o Executivo sobre o caso.

"Muitos cidadãos, incluindo treinadores das modalidades de futebol e badminton, ficaram surpreendidos com a excepção feita pelo Instituto do Desporto (ID), em relação à regra geral de proibição do aluguer das instalações geridas pela administração, a entidades privadas, tendo autorizado que o Campo de Futebol do Estádio da Taipa fosse temporariamente arrendado para a realização de dois concertos do grupo coreano Seventeen", lê-se na interpelação de José Pereira Coutinho.

À primeira interpelação sobre o tema, o presidente do ID respondeu que «todas as instalações desportivas afectas ao Instituto do Desporto, para além de utilização pelos residentes e organismos na realização de actividades desportivas, são disponibilizadas a organismos para a realização de actividades não desportivas, quando as datas e as condições de instalações o permitem, por forma a aproveitar plenamente os recursos desportivos públicos».



Assim, o presidente da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM) questiona agora quais os "critérios transparentes, justos e imparciais" que são actualmente utilizados pelas autoridades na avaliação e tomada de decisão sobre os pedidos de aluguer das instalações desportivas públicas.

Coutinho aproveita para perguntar se, "no âmbito da governação electrónica e eliminação da burocracia administrativa", vão ser adoptados planos para implementar serviços do tipo 'one-stop service', nos quais um único pedido submetido ao Instituto do Desporto (ID) possa abranger autorizações de diversos serviços públicos. "Isso eliminaria a necessidade dos cidadãos terem que se dirigir a vários serviços públicos, uma prática corrente", diz.

O deputado interroga ainda o Executivo sobre quais as contrapartidas estabelecidas no contrato de aluguer do Estádio da Taipa com a empresa organizadora dos dois concertos da banda Seventeen, nomeadamente no que concerne ao uso de equipamentos públicos, no envolvimento de trabalhadores da Função Pública, de diversos serviços públicos, e o respectivo pagamento das horas extraordinárias em que exerceram a sua actividade.

Por fim, Coutinho pede esclarecimentos sobre se foi realizada uma "avaliação prévia e um acompanhamento contínuo, sobre a probabilidade, que se veio a verificar, de danificação do relvado devido à realização dos concertos".



RODRIGO DE MATOS

AMCM ALERTA PARA ANÚNCIOS FALSOS DE BANCOS

A Autoridade Monetária de Macau (AMCM) lançou ontem um alerta sobre anúncios falsos de bancos, assinalando que o Banco da China, o Banco Tai Fung e o BNU publicaram avisos nas suas páginas electrónicas, nas plataformas sociais e nas aplicações móveis, avisando o público para a necessidade de prestar atenção aos anúncios falsos de empréstimos dos referidos bancos, disponibilizadas nas plataformas sociais, de modo a evitar situações de burla e de prejuízos inesperados. A AMCM avisa que não se deve confiar nos anúncios de empréstimos 'online' e que devem, para todos os efeitos, solicitar serviços financeiros, através dos canais disponibilizados pelas instituições financeiras locais autorizadas.

Centro de comidas do Mercado do Patane abriu ontem

REFEIÇÕES

O centro de comidas, situado no 2.º andar do Mercado do Patane, abriu ontem ao público, disponibilizando um total de 11 bancas com iguarias chinesas, do Sudeste asiático, gastronomia japonesa, coreana e ocidental, sashimi japonês, sushi, comidas chinesas fritas e cozidas a vapor, bebidas, sobremesas, entre outras comidas de diferentes estilos e típicas.

O horário de abertura deste centro de comidas é das 7h às 22h e tem mais de 200 assentos. O Instituto para os Assuntos Municipais diz que "espera aproveitar o centro de comidas do Patane para criar um ambiente confortável, com serviços de qualidade, preços acessíveis ao público e uma exploração honesta, criando uma nova imagem do centro de comidas do mercado".



IAM

Das 11 bancas de comida do centro de comidas do Patane, com excepção de uma que já tinha sido arrendada, as restantes dez foram recentemente colocadas a concurso público.

A comissão de avaliação do concurso para as bancas baseou-se nos cinco critérios principais de avaliação, nomeadamente a estratégia de operação, experiência e habilitação do concorrente, o horário diário de exploração da banca, a diversidade da tipologia de mercadorias e a conveniência dos instrumentos de pagamento. O objectivo destes critérios era "atrair operadores activos, promover a diversificação dos produtos no mercado e introduzir uma nova vitalidade no desenvolvimento sustentável do mesmo", assinala o IAM.

Para ajudar os arrendatários das bancas a entrar, com sucesso, na exploração das respectivas actividades, o IAM realizou várias sessões de esclarecimento para explicar os assuntos relativos ao arrendamento das bancas de mercado, prestar serviços de consulta sobre os trabalhos preparatórios para a entrada no mercado, esclarecer as formalidades dos pedidos, dar opiniões técnicas em termos da benfeitoria das bancas e outros apoios.

Fixados preços das fracções de habitação económica da Zona A

Foram fixados ontem, através de um despacho publicado em Boletim Oficial, os preços de venda das fracções de habitação económica que foram postas a concurso em 2019, na Zona A dos Novos Aterros.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

O Governo fixou ontem os valores mínimos e máximos dos preços de venda das fracções autónomas da habitação económica, construída no terreno nos Lotes B4, B9 e B10 da Zona A dos Novos Aterros, bem como os rácios bonificados. A informação foi publicada em Boletim Oficial, num despacho assinado pelo Chefe do Executivo.

Segundo a tabela publicada pelo Governo, um T1 pode custar entre 1.188.800 e 1.458.800 patacas, dependendo do lote de terreno em que está inserido. Os T2 podem custar entre 1.546.400 e 1.822.500 patacas. Já os T3 vão dos 1.934.900 às 2.370.500 patacas.

Em causa estão 3.017 fracções que foram a concurso em 2019. O Instituto de Habitação (IH) explica que este é um projecto de habitação melhor do que os anteriores dado que a Zona A "está localizada ao redor do mar, e o seu ambiente habitacional é melhor".

Os preços foram estabelecidos com base na lei da habitação económica e tendo em conta a capacidade aquisitiva dos possíveis beneficiários deste tipo de habitação, a localização dos edifícios, o ano de construção, a orientação e a localização das fracções na estrutura global do edifício, a área e tipologia das fracções, entre outros factores, explica o IH.


GONÇALO LOBO PINHEIRO

Terreno	Tipologia das fracções	Valor mínimo (em patacas)	Valor máximo (em patacas)	Rácio bonificado(%)
B4 da Zona A	T1	1 188 800	1 345 200	64,4
	T2	1 546 400	1 682 400	
	T3	1 934 900	2 257 200	
B9 da Zona A	T1	1 176 200	1 438 300	64,5
	T2	1 558 800	1 813 900	
	T3	2 028 900	2 274 300	
B10 da Zona A	T1	1 221 000	1 458 800	64,4
	T2	1 587 200	1 822 500	
	T3	2 064 800	2 370 500	

Na fixação do preço de venda, a capacidade aquisitiva dos possíveis beneficiários deste tipo de habitação tem em conta o limite mínimo de rendimento de um agregado familiar de habitação económica composto por dois elementos. Segundo explicam as autoridades, o cálculo é efectuado de acordo com a amortização mensal estimada com base em 30% do actual limite mínimo do rendimento mensal (19.270 patacas) de um agregado familiar de dois elementos candidato à habitação económica, um prazo de amortização de 20 anos, uma taxa de juros do empréstimo de 3,5% e uma percentagem do valor do empréstimo bancário de 70%, sendo, assim, calculado em 1.423.991 patacas o valor suportável para aquisição de uma habitação.

Tendo o cálculo por base uma fracção com uma área útil de 40 metros quadrados, o preço da área útil por pé quadrado é de cerca de 3.300 patacas. "De acordo com o valor base por pé quadrado, o preço concreto de venda, pode ser aumentado ou diminuído, dependendo da orientação, piso, localização, área e tipologia de cada fracção", sublinha o IH.

O limite mínimo do rendimento do agregado familiar de dois elementos, candidato a uma habitação económica, é considerado como factor principal para a avaliação da capacidade aquisitiva. Assim, nota o IH, o limite máximo do rendimento relativo à habitação social foi aumentado por várias vezes, nos últimos dez anos, implicando que o limite mínimo do rendimento para aquisição de habitação económica fosse aumentado de 12.210 patacas, em 2013, para 19.270 patacas, em 2024.

O rácio bonificado tem por base a seguinte equação: (Valor de mercado da fracção – Preço de venda da fracção) / Valor de mercado da fracção X 100%. "Com base na avaliação dos projectos de venda das habitações efectuada por três empresas profissionais contratadas para a avaliação de propriedades, o IH avalia, de forma geral, o valor de mercado da fracção", diz o organismo em comunicado, acrescentando que, decorrido o prazo do ónus de inalienabilidade de 16 anos (contados a partir da data de emissão da licença de utilização), se o adquirente pretender alienar a fracção, deverá efectuar o pagamento da compensação ao IH de acordo com o rácio bonificado.

Cerca de 85% das provas de vida tratadas foram feitas por via electrónica

CONTA ÚNICA

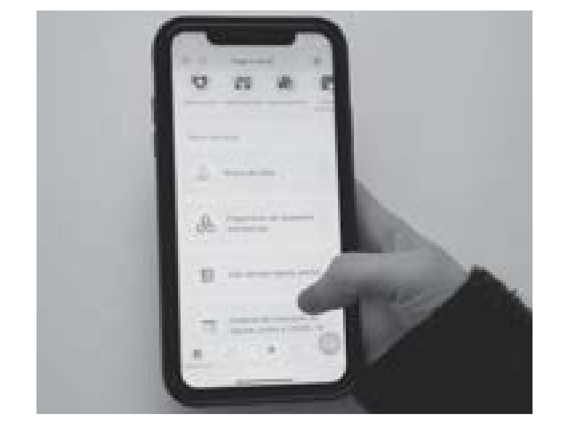
A Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) informou ontem que foram até ao momento tratadas 175 mil provas de vida relativas a este ano, sendo que 85% foram feitas por via electrónica. Por outro lado, 99 mil pessoas efectuaram a sua prova de vida online mediante a Conta única, "o que demonstra que os cidadãos admitem e reconhecem que a Conta Única de Macau é um serviço electrónico conveniente para a população", lê-se no comunicado dos SAFP.

As autoridades aproveitaram para apelar aos residentes que ainda não efectuaram a prova de vida, nomeadamente beneficiários da pensão para idosos, da pensão de invalidez, do subsídio de invalidez e do regime de aposentação e sobrevivência, bem como beneficiários do subsídio para idosos que residem fora de Macau, para que optem por fazer as formalidades para o efeito mediante a Conta Única de Macau.

Segundo os SAFP, actualmente mais de 580 mil pessoas aderiram à Conta Única, que proporciona mais de 360 modalidades de serviços públicos.

Para além da prova de vida exigida pelos três serviços públicos referidos que pode ser efectuada mediante a Conta Única de Macau, o Governo da RAEM coloca também à disposição os serviços de segurança social e de assistência médica prestados por meio desta plataforma digital e sem a necessidade de deslocação aos balcões de atendimento, incluindo o requerimento do subsídio para idosos do Instituto de Acção Social, o requerimento da pensão para idosos e da pensão de invalidez do Fundo de Segurança Social.

Por outro lado, a "Minha saúde" da Conta Única de Macau tem como funcionalidades a marcação de consultas externas, o encaminhamento de casos, a consulta do registo clínico individual e de vacinação, bem como o requerimento do subsídio para seguro de saúde dos residentes da RAEM no interior da China.



ÍNDICE DE PREÇOS DA HABITAÇÃO DESCE 0,9%

O índice global de preços da habitação no período entre Dezembro de 2023 e Fevereiro de 2024 foi de 229,4, ou seja, menos 0,9% do que no período anterior, indicou a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), acrescentando que o índice de preços de habitações da Península de Macau (229,2) e o índice da Taipa e Coloane (230,2) caíram 0,9% e 0,7%, respectivamente. O índice de preços de habitações construídas (247,6) baixou 1%, em relação ao período anterior. Em termos de área útil das fracções autónomas, o índice de preços de habitações do escalão igual ou superior a 100 metros quadrados de área útil e o índice do escalão inferior a 50 metros quadrados desceram 2,8% e 1,7%, respectivamente, em relação ao período anterior, contudo, o índice do escalão dos 75 aos 99,9 metros quadrados ascendeu 0,7%.

André Lui lança nova exposição de pinturas sobre a natureza viva de Macau

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), trás ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que inaugura este sábado.

ELÓI CARVALHO
ELOICARVALHO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

"A natureza morta é viva e repleta de memórias" expressa André Lui, que há dois anos começou esta colecção pictórica, onde reúne um total de seis quadros de grande formato, para serem contemplados na abertura deste sábado, dia 13 de Abril, às 18h30, na Galeria da Livraria Portuguesa.

Inspirado pelas pinturas europeias de natureza morta, principalmente nas obras criadas durante a idade de ouro neerlandesa do século XVII, nesta nova exposição denominada "Contemplating Still Life", o artista buscou explorar o valor intrínseco das emoções que objectos do dia-a-dia nos trazem e as memórias que carregam.

Enquanto estilo recorrente e característico do universo artístico europeu, a natureza morta clássica é adaptada e transformada por André Lui, que substitui os objectos corriqueiros da cultura europeia por referências à cultura de Macau, formando assim uma natureza "viva" num estilo contemporâneo e vinculado ao continente Asiático.

Nas obras é possível ver referências da vida de Macau, como vasos chineses e mesas com decorações tradicionais da região, também fazendo destaque a uma folha do famoso primeiro jornal de Macau, A Abelha da China, sobre uma mesa representada num dos quadros do artista. Entre outras objectos, encontramos uma escultura coberta por um plástico, cartas de um jogo de poker e até azulejos portugueses, tecendo essa malha multicultural que Macau apresenta, num culminar de diferentes civilizações que coabitaram nesta região, sem esquecer, por ironia, as várias tentativas holandesas de conquistar a península.

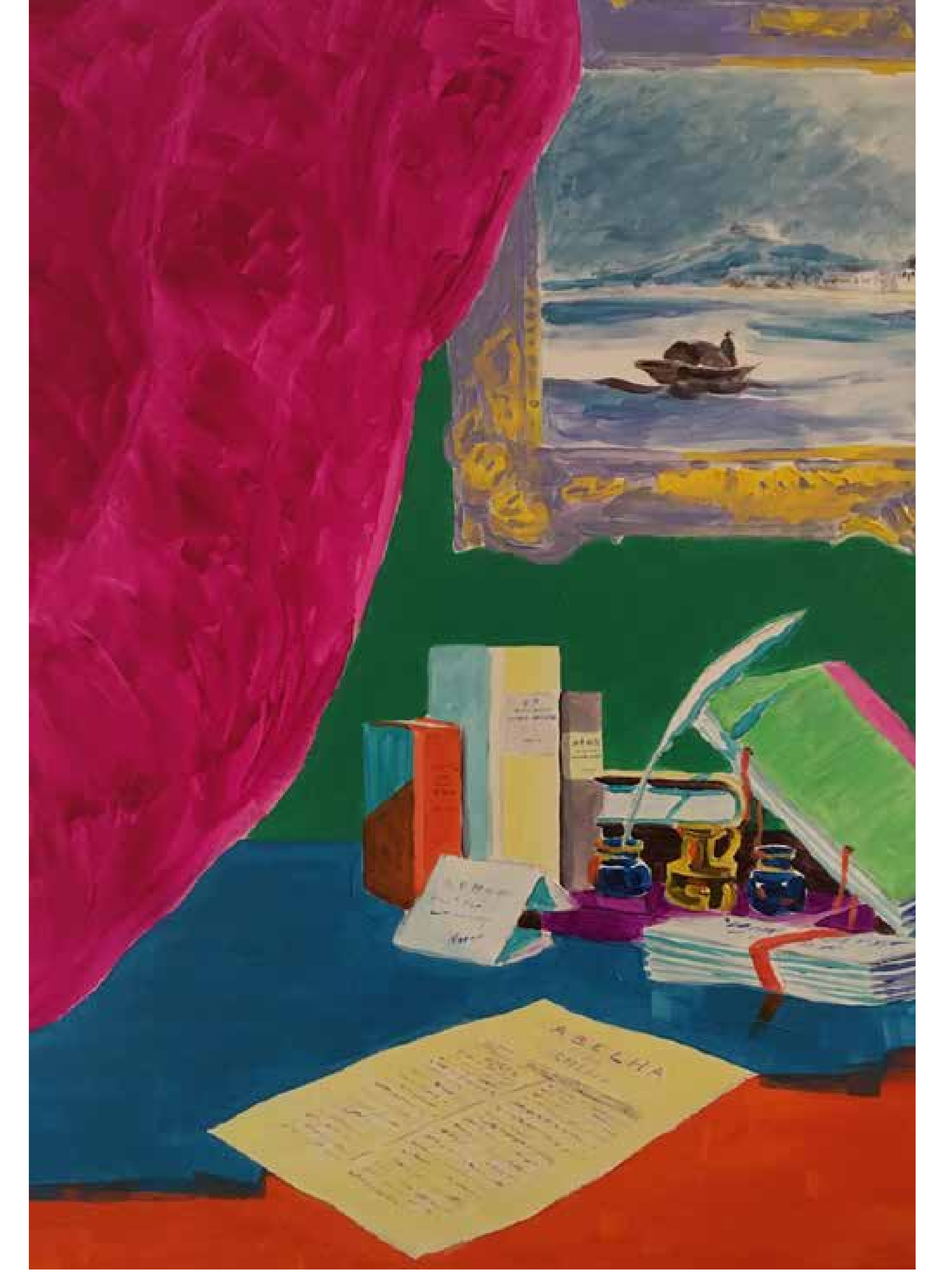
O artista também deu destaque à semântica da descrição deste estilo, nas duas palavras "natureza" e "morta". Decidiu intitular a exposição na língua chinesa no que se poderia traduzir directamente como "ainda viva", uma versão lúdica ao nome original do estilo, mas que carrega um peso simbólico de continuação e novidade.

Sendo ele próprio fluente na língua francesa, país onde nasce o nome latino deste estilo, André Lui diz não querer dar demasiado destaque à morte. Ao entrar na quinta década da sua existência, diz contemplar com mais afecto a passagem do tempo e a perda de ente queridos. Reflecte nestas obras essa preocupação, onde também apresenta referências ao tempo, como um relógio talhado dourado, mas principalmente na intrínseca realidade de que tudo que é inanimado vê passar tudo que está vivo, como espectadores mudos que nos rodeiam.

Com cores vivas e pinceladas expressivas, a técnica aplicada também faz as obras destacarem-se como versões actuais e de um carisma próprio ao autor. Ao invés de encontrarmos situações de natureza morta em ambientes escuros e dramáticos, tão característico dos clássicos, a "ainda viva" versão de André Lui trás luz e leveza.

André Lui, nascido em 1971, é por formação arquitecto e estudou património cultural em Portugal e França, sendo o primeiro arquitecto de nacionalidade chinesa a obter o diploma francês, mas pratica pintura como o seu meio de expressão artístico. É também através desse interesse pelo património da arquitectura que desenvolve o trabalho deste projecto, onde avalia as obras de antigos mestres e o contexto histórico em que se apresentavam, fazendo uma relação com o seu sentimento pessoal sobre essa presença dos objectos que nos rodeiam.

Esta exposição vem funcionar também como encerramento ao programa do projecto anual "View-Non-View" que deu início em 2023, pela Macau Art For All (AFA), e a exposição individual tem como curadora Alice Kok e estará patente na Galeria da Livraria Portuguesa até 11 de Maio.



Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as suas colecções de arte

É inaugurada esta quinta-feira a segunda edição da exposição «Show-Off», organizada pela Associação Cultural Vila da Taipa, que desta vez vai mostrar as colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

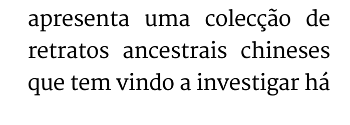


"Show-Off 2.0" é o nome da exposição que é inaugurada esta quinta-feira no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra vai apresentar colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho.

Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny.

Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas. "A exposição explora ideias relacionadas com o coleccionismo de arte e pretende promover o coleccionismo como um bem cultural que parte da iniciativa individual, mas que pode também alargar o sentido de comunidade, fomentar a vitalidade da sociedade, acrescentar diversidade às economias locais (incluindo através de actividades como o comércio de arte) e fomentar o talento local e internacional", lê-se no comunicado da organização, que acrescenta que "cada colecção da exposição revela aspectos da personalidade do coleccionador».

Guilherme Ung Vai Meng, recorde-se, foi presidente do Instituto Cultural, e é um artista e académico "imbuído de vigor, paixão e motivação", descreve a Associação Cultural Vila da Taipa. Nesta exposição, Ung Vai Meng



apresenta uma colecção de retratos ancestrais chineses que tem vindo a investigar há mais de 20 anos.

O artista e académico tem um doutoramento em história da arte na Academia de Arte da China, em 2010. Na sequência do curso, publicou um livro sobre história da arte, que será apresentado também na exposição.

Irene Ó, fundadora e arquitecta principal da O.BS Arquitectos, é responsável por obras como o Centro Cultural de Macau, a sede do BNU, Hotel Bela Vista e o Clube Militar, entre outros. Irene Ó começou a coleccionar arte aos 19 anos, a partir de uma aula de desenho em que foi modelo, tendo um dos seus colegas oferecido um retrato seu a carvão que estará presente nesta exposição. A maior parte da sua colecção "tem um profundo valor sentimental e está ligada a familiares e amigos", diz a organização.

Por fim, Margarida Saraiva é investigadora, curadora e educadora. Trabalha entre a Ásia e a Europa, e co-fundou a organização cultural BABEL, em 2013. Em 2022, fundou a BABEL na cidade portuguesa de Alcobaça, onde fundou a Central-Periférica, um centro de investigação artística. Margarida Saraiva e o seu marido, Tiago Quadros, têm-se dedicado à curadoria e promoção da arte e da cultura em Macau e no estrangeiro, o que tem contribuído para que a sua colecção se baseie na relação com muitos artistas.

Citado no comunicado da Associação Cultural Vila da Taipa, João Ó, presidente da direcção da associação, diz que "é uma honra para nós convidar os três coleccionadores de arte a mostrar as suas diversas colecções de arte" e sublinha que "esta exposição rara e especial pretende explorar a natureza do coleccionismo e suscitar conversas visualmente estimulantes sobre as posses culturais de indivíduos com interesses muito específicos e altamente pessoais".





Gastos com viagens durante feriado do Qingming na China superam nível pré-pandemia

As viagens e os gastos na China durante o feriado do Qingming (dia dos mortos) aumentaram mais de 10% em relação aos níveis anteriores à pandemia da covid-19, avançaram ontem as autoridades chinesas.



Mais de 119 milhões de viagens domésticas foram registadas durante o feriado de três dias que terminou no sábado, marcando um aumento de 11,5% em comparação com o período homólogo de 2019, de acordo com o Ministério da Cultura e Turismo da China.

A receita das viagens domésticas totalizou 53,95 mil milhões de yuan, um aumento de 12,7%, em relação a 2019, o último ano antes da pandemia, disse o ministério num artigo publicado ontem.

A China está a apostar no turismo e no consumo para impulsionar a recuperação económica pós-pandemia, uma vez que o agravamento da crise no setor imobiliário e a fraca confiança do sector privado e dos investidores estrangeiros continuam a pesar no crescimento do país.

O Qingming é um dia para honrar os mortos, quando os chineses costumam ir aos cemitérios para limpar os túmulos de entes queridos e depositar flores. Este ano, o festival coincidiu com uma quinta-feira, o que permitiu prolongá-lo até ao fim de semana.

No ano passado, o feriado durou apenas um dia, tendo caído numa quarta-feira e foi o primeiro desde que a China aboliu a política de 'zero casos' de covid-19, que durante três anos pesou sobre a actividade económica.

Mais de 23,7 milhões de viagens turísticas domésticas foram efetuadas nesse dia - um aumento de quase um quarto em relação ao ano anterior - e as receitas relacionadas com as viagens aumentaram 29%, de acordo com os dados oficiais.

Este ano, os turistas deslocaram-se a Pequim, Xangai e às cidades vizinhas de Nanjing, Hangzhou e Suzhou, bem como a Wuhan e Changsha, no centro da China.

Outras cidades que registaram um aumento do número de visitantes foram Tianshui, na província de Gansu, no noroeste da China, que se tornou um destino de viagem popular depois de influenciadores das redes sociais terem elogiado o seu prato de sopa picante.

De acordo com o ministério dos Transportes, foram feitas 16 milhões de viagens de comboio por dia, o que representa um aumento de 75,3% no tráfego ferroviário médio diário em comparação com 2023. As viagens diárias de avião atingiram uma média de 1,7 milhões, um aumento de cerca de 24%.

A corrida às viagens, que começou um dia mais cedo, na quarta-feira, foi interrompida depois de um terramoto mortal de magnitude 7,3 em Taiwan ter provocado cancelamentos e grandes atrasos nos serviços ferroviários no leste e no sul da China continental. Os serviços voltaram ao normal no dia seguinte.

Para os chineses que viajam para o estrangeiro, o Japão, Coreia do Sul, Austrália, Indonésia e os Emirados Árabes Unidos contam-se entre os destinos mais populares, de acordo com dados do setor. O mesmo aconteceu com a Tailândia, Malásia e Singapura, que recentemente celebraram acordos mútuos de isenção de vistos com a China.

De acordo com o serviço de reservas Tongcheng Travel, os destinos mais populares para os viajantes estrangeiros incluem Xangai, Pequim e Cantão, bem como as cidades orientais de Hangzhou e Qingdao, Xiamen, no sudeste, e Kunming, no sudoeste.

Hong Kong e Macau continuam a ser os principais destinos para os viajantes do continente que utilizam os serviços do Tongcheng, enquanto Banguecoque, Kuala Lumpur e Tóquio são populares entre os turistas que saem do país.

Os três dias de férias também trouxeram benefícios para o sector do entretenimento, com o total de receitas de bilheteira a atingir um recorde de 850 milhões de yuan, segundo dados oficiais. O filme de animação do realizador japonês Hayao Miyazaki, vencedor de um Óscar, "O Rapaz e a Garça", liderou com mais de 390 milhões de yuan, ou seja, 46% das receitas. **Lusa**

CHEFE DA DIPLOMACIA RUSSA SERGEI LAVROV CHEGA À CHINA

O chefe da diplomacia russa, Sergei Lavrov, chegou ontem à China para uma visita oficial destinada a reforçar os laços com Pequim, o principal parceiro diplomático e económico de Moscovo, anunciou o Governo russo. Segundo o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, Lavrov vai permanecer na capital chinesa até esta terça-feira, onde deve manter conversações com o homólogo chinês, Wang Yi. Está prevista uma discussão aprofundada sobre uma série de "questões prementes", referiu o comunicado, que cita "a crise ucraniana e a situação na região Ásia Pacífico". Os dois líderes "vão discutir uma vasta gama de questões relacionadas com a cooperação bilateral, bem como a cooperação na cena internacional", acrescentou a mesma fonte. Desde o início do ataque russo à Ucrânia, em fevereiro de 2022, as relações entre Moscovo e Pequim fortaleceram-se consideravelmente. Em Março de 2023, Xi Jinping visitou Moscovo, reafirmando com Vladimir Putin a "amizade sem limites" entre os seus países, que querem contrapor a hegemonia ocidental na ordem internacional. O Presidente russo reuniu-se também com o homólogo chinês à margem do fórum da Iniciativa Faixa e Rota, que se realizou em Pequim em outubro passado. A China, que se apresenta como parte neutra no conflito na Ucrânia, mas que se tornou o principal parceiro económico da Rússia nos últimos dois anos, defende uma solução política para pôr fim aos combates. Pequim é regularmente convidada pelo Ocidente a desempenhar um papel mais ativo na resolução das hostilidades, utilizando a sua influência sobre Moscovo.

Menores detidos na China por assassinarem colega serão acusados criminalmente

JUSTIÇA

Os três adolescentes chineses detidos em Março passado por terem assassinado brutalmente um colega de turma na cidade de Handan vão ser acusados criminalmente, anunciaram ontem as autoridades da província de Hebei, norte da China.

No dia 10 de Março, um adolescente de 13 anos foi "assassinado e enterrado" por três dos seus colegas de turma em Handan, na cidade de Hebei, vizinha de Pequim, num caso que suscitou preocupações sobre delinquência juvenil na sociedade chinesa. Os suspeitos, agora detidos, confessaram o crime e levaram a polícia até ao corpo do rapaz, enterrado num pomar abandonado.

Dada a gravidade do caso, o gabinete do procurador local propôs às autoridades superiores a instauração de um processo-crime contra os três suspeitos, uma decisão autorizada pelo Tribunal Popular Supremo do país.

De acordo com o jornal oficial Global Times, a China adoptou uma alteração à sua lei penal em 2020 que reduz a idade de responsabilidade penal para casos de homicídio em dois anos, em relação à anterior idade legal de 14 anos.

Os especialistas citados pelo jornal afirmaram que este ajustamento proporcionou "uma forma de abordar crimes violentos graves cometidos por menores no âmbito do sistema judicial", tendo em conta "as características da delinquência juvenil". Os peritos ressalvaram que a responsabilidade penal é "o último recurso no tratamento da delinquência juvenil" e que as decisões devem ser tomadas "caso a caso".

O rapaz era vítima de abusos na escola, segundo o pai, e a polícia tem estado a investigar o caso como homicídio intencional. A vítima desapareceu na tarde de 10 de Março e, antes de morrer, transferiu 191 yuan para um dos seus três colegas de turma, o que sugere que era vítima de abuso há algum tempo, segundo a imprensa local. O caso provocou uma manifestação de pesar em redes sociais como o Weibo, onde muitos comentários pediram um "castigo severo", apesar da idade dos detidos.

O advogado Meng Bo declarou ao Global Times que as escolas devem "criar sistemas especializados para prevenir o assédio sexual e a intimidação no 'campus'", adoptar uma atitude de "tolerância zero" em relação aos infratores e prever medidas de apoio às vítimas.



Filial de banco estatal chinês reclama liquidação do promotor imobiliário Shimao

A filial de Hong Kong do banco estatal chinês China Construction Bank apresentou nos tribunais da região semiautónoma um pedido de liquidação contra a promotora de imobiliário chinesa Shimao, informou ontem a empresa.

O pedido é relativo a uma obrigação no valor de cerca de 201,8 milhões de dólares, detalhou o grupo. Em comunicado enviado à Bolsa de Valores de Hong Kong, onde está cotada, a empresa informou que a referida filial, a CCB Asia, apresentou o pedido no dia 5 de Abril e disse que "opor-se-á vigorosamente" ao mesmo, enquanto continua a tentar chegar a um acordo de reestruturação com os seus credores 'offshore'.

Embora vários promotores chineses tenham enfrentado processos semelhantes, o caso da Shimao destaca-se por ser um banco estatal a iniciar as acções judiciais.

Nos casos de gigantes do sector como a Evergrande ou a Country Garden foram os credores estrangeiros que iniciaram os processos.

A Country Garden vai ter a primeira audiência a 17 de maio, mas os tribunais de Hong Kong decidiram contra a Evergrande no final de Janeiro. Isto abriu um processo incerto para saber se a ordem de liquidação vai ser reconhecida na China continental, onde o grupo tem a maior parte dos seus ativos, uma vez que o sistema judicial da antiga colónia britânica é separado do da China em virtude do seu estatuto semiautónomo.

As acções da Shimao em Hong Kong afundaram quase 15% a meio da sessão de ontem na Bolsa de Valores de Hong Kong, aprofundando uma queda de 37% desde o início do ano e de quase 99% desde o pico estabelecido em agosto de 2020.



A promotora anunciou há duas semanas que apresentou propostas aos credores para reestruturar 11,7 mil milhões de dólares de dívida emitida nos mercados internacionais através de quatro opções diferentes: obrigações de curto prazo, obrigações de longo prazo, títulos de capital convertível ou uma combinação destes instrumentos.

O plano limitava a emissão de obrigações de curto prazo até seis anos a três mil milhões de dólares e a emissão de títulos de longo prazo até nove anos a quatro mil milhões de dólares. "A empresa acredita que a proposta representa uma solução razoável e realista para um acordo sobre a dívida 'offshore', tendo em conta as expectativas sobre as condições do mercado imobiliário na China e a posição de liquidez da empresa", disse a Shimao na altura.

O promotor entrou em incumprimento pela primeira vez em Julho de 2022, depois de ter registado uma queda anual de 72% nas vendas nos primeiros cinco meses desse ano, face à crise do setor na China, o que teve grande impacto nas suas condições de liquidez e financiamento e o obrigou a lançar uma campanha de venda de activos para angariar fundos.

A empresa tentava há meses chegar a um acordo com os credores e, em Março, alguns relatórios sugeriram que o banco alemão Deutsche Bank estava a preparar um pedido de liquidação, num possível sinal de que os investidores já não tinham confiança no potencial êxito das negociações de reestruturação. No entanto, a Shimao sublinhou ontem que tinha "negociado de boa-fé" com os credores e prometeu continuar a comunicar e a trabalhar com estes para chegar a um acordo.

A situação financeira de muitas empresas imobiliárias chinesas agravou-se depois de Pequim ter anunciado, em agosto de 2020, restrições no acesso ao financiamento bancário para os promotores que tinham acumulado um elevado nível de dívida, incluindo a Evergrande, com um passivo de quase 330 mil milhões de dólares.

As vendas comerciais medidas por área útil caíram 24,3%, em 2022, e mais 8,5%, em 2023, enquanto os preços das casas novas caíram em Dezembro ao ritmo mais rápido em quase nove anos.

Estados Unidos recusam inundação de produtos chineses vendidos com prejuízo

MERCADO MUNDIAL

Os Estados Unidos recusarão o afluxo de produtos chineses vendidos abaixo do custo de produção no mercado mundial, como aconteceu no passado, afirmou ontem a Secretária do Tesouro norte-americana, Janet Yellen, numa deslocação à China. Citando o exemplo do aço, há mais de dez anos, cujo influxo chinês "dizimou indústrias em todo o mundo e nos Estados Unidos", Yellen disse aos jornalistas: "Não vou aceitar essa realidade novamente". "Sei que estas graves preocupações são partilhadas pelos nossos aliados e parceiros, tanto das economias desenvolvidas como das economias em desenvolvimento", acrescentou.

Os Estados Unidos não vão tomar, porém, quaisquer medidas económicas "surpresa" em termos de segurança nacional, garantiu Yellen, que discutiu o assunto com funcionários chineses. "Se os Estados Unidos precisam de avaliar continuamente as suas medidas de segurança nacional, tendo em conta a rapidez dos desenvolvimentos tecnológicos, estamos empenhados em não tomar medidas de surpresa", declarou, apelando igualmente à China para que seja "transparente" neste domínio.

A "sobrecapacidade" de produção da China esteve no centro da deslocação de Yellen, que chegou a Cantão na quinta-feira e deverá deixar Pequim esta terça-feira de manhã.

Os Estados Unidos receiam que os subsídios concedidos pelo Governo chinês a tecnologias como a energia verde, veículos elétricos e as baterias, possam conduzir a uma onda de produtos de baixo custo em todo o mundo, ameaçando os concorrentes estrangeiros nestes setores. Janet Yellen foi recebida no domingo pelo primeiro-ministro chinês, Li Qiang, e ambos manifestaram o desejo de reforçar o diálogo, apesar das diferenças entre as duas maiores potências económicas do mundo. Pequim tem afastado as preocupações sobre o seu forte apoio às suas indústrias. "As acusações de 'excesso de capacidade' feitas pelos Estados Unidos e pela Europa são infundadas", disse o ministro Wang Wentao no domingo, durante uma viagem a Paris, de acordo com a agência estatal China News. O responsável afirmou que o rápido crescimento dos fabricantes chineses de veículos elétricos se deve à inovação e à eficiência das cadeias de abastecimento do país, e não aos subsídios atribuídos pelo Governo chinês.



ANDRES MARTINEZ CASARES/EPA

CHINA CONCEDE 500 MIL MILHÕES EM EMPRÉSTIMOS PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Banco Popular da China (banco central) anunciou ontem um programa de empréstimos no valor de 500 mil milhões de yuan para "inovação científica" e "transformação tecnológica". Estes empréstimos, distribuídos por 21 bancos diferentes, terão uma taxa de juro de 1,75% e duração de um ano, prorrogável até duas vezes pelo mesmo período, especificou a instituição num comunicado publicado no seu portal oficial. O objectivo do programa é ajudar as pequenas e médias empresas do setor tecnológico nas suas fases iniciais e de crescimento, apoiando projetos de "alto nível" em digitalização ou inteligência artificial, transformação tecnológica verde ou planos de renovação de maquinaria. A iniciativa do banco central insere-se no "plano de renovação" anunciado pelas autoridades em março, avaliado em cerca de 700 mil milhões de dólares, com o qual Pequim pretende impulsionar o consumo através da renovação de maquinaria ou da entrega de bens de consumo - por exemplo, eletrodomésticos - como parte do pagamento para adquirir novos equipamentos. Segue também as orientações do Presidente chinês, Xi Jinping, que exigiu, durante um discurso sobre o trabalho financeiro, em Outubro do ano passado, a concessão de mais crédito a segmentos como a produção avançada, inovação tecnológica, desenvolvimento verde e pequenas empresas. Embora se tenham mostrado relutantes em embarcar num programa de estímulos em larga escala, as autoridades chinesas tomaram recentemente algumas medidas, como a redução das reservas obrigatórias dos bancos para libertar liquidez no mercado, e avançaram também que ainda dispõem de "um rico reservatório de instrumentos" para atingir os objetivos económicos oficiais.

O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., disse ontem que vai manter o diálogo com a China aberto para aliviar as tensões nas áreas disputadas no Mar do Sul da China. As declarações de Marcos Jr. surgem na sequência de exercícios conjuntos realizados no domingo por navios das Forças Armadas das Filipinas, dos EUA, da Austrália e do Japão em águas ao largo da costa de Manila.

Filipinas mantêm diálogo aberto com China para evitar conflitos em águas disputadas



As Filipinas vão manter o diálogo com a China aberto para aliviar as tensões nas áreas disputadas no Mar do Sul da China, garantiu ontem Ferdinand Marcos Jr, presidente das Filipinas. Marcos, que deverá deslocar-se a Washington esta semana para se encontrar com o Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e com o seu homólogo japonês, Fumio Kishida, na quinta-feira, para a sua primeira cimeira trilateral, disse num discurso transmitido pela televisão que esgotaria todas as opções possíveis para evitar confrontos.

Os três líderes deverão discutir na quinta-feira a disputa territorial entre Pequim e vários países do sudeste asiático, incluindo as Filipinas, sobre o controlo de ilhas e atóis no Mar do Sul da China.

De acordo com a Voz da América, o embaixador das Filipinas nos Estados Unidos, José Manuel Romualdez, indicou que Manila está a tentar avançar para a assinatura de um tratado de cooperação marítima trilateral com o Japão e os Estados Unidos, que incluiria patrulhas conjuntas no Mar do Sul da China, o que deve aumentar as tensões com Pequim.

As declarações de Marcos Jr. surgem na sequência de exercícios conjuntos realizados no domingo por navios das Forças Armadas das Filipinas, dos EUA, da Austrália e do Japão em águas ao largo da costa de Manila, com o objectivo de "apoiar um Indo-Pacífico livre e aberto".

Pequim e Manila disputam a soberania de várias ilhas e atóis no Mar do Sul da China, que a China reivindica quase inteiramente por "razões históricas", embora o Tribunal Permanente de Arbitragem de Haia tenha decidido em 2016 a favor de Manila, numa decisão que o Governo chinês rejeitou.

O incidente mais grave das últimas semanas entre os dois países ocorreu a 24 de Março, quando navios chineses assediaram e dispararam um canhão de água contra um navio de abastecimento filipino que transportava mantimentos para uma guarnição militar no Atol de Segundo Tomé, ocupado por Manila e reivindicado por Pequim.

Para além destes dois países, o Vietname, Malásia, Taiwan e Brunei reivindicam parte deste mar estratégico, através do qual circulam cerca de 30% do comércio mundial e onde se encontram importantes jazidas de petróleo e gás.

Marcos Jr. reforçou os laços com os Estados Unidos desde que chegou ao poder em Junho de 2022, em contraste com a viragem para a China empreendida pelo seu antecessor, Rodrigo Duterte, que manteve um acordo informal com o seu homólogo chinês, Xi Jinping, para evitar confrontos navais nas águas disputadas. **Lusa**

JAPÃO REGISTA EXCEDENTE DA BALANÇA CORRENTE DE 16 MIL MILHÕES DE EUROS EM FEVEREIRO

O Japão registou um excedente da conta corrente de 2,64 biliões de ienes (cerca de 16 mil milhões de euros) em Fevereiro, cinco vezes superior ao de janeiro, anunciou ontem o Governo nipónico. No primeiro mês do ano, o excedente foi de 438,2 mil milhões de ienes (cerca de 2,7 mil milhões de euros). Em Fevereiro do ano passado, o Japão tinha registado um excedente de 2,2 biliões de ienes (13,3 mil milhões de euros), de acordo com dados divulgados pelo Ministério das Finanças japonês. A balança comercial do Japão registou um défice de 280 mil milhões de ienes (1,7 mil milhões de euros), metade do registado no segundo mês do ano passado. As exportações japonesas aumentaram, em fevereiro, 5,5% em termos anuais, para 8,9 biliões de ienes (54 mil milhões de euros), enquanto as importações cresceram 1,4%, para 8,3 biliões de ienes (50 mil milhões de euros). A balança de serviços registou um défice de 50,5 mil milhões de ienes (307 milhões de euros), um declínio de 75,2% em relação ao ano anterior. Já a balança de rendimentos registou um saldo positivo de cerca de 330 mil milhões de ienes (dois mil milhões de euros), menos 4,6% em termos anuais.

Coreia do Sul lança segundo satélite espião militar

A Coreia do Sul lançou, dos Estados Unidos, o segundo satélite espião militar para o espaço. O segundo satélite espião de Seul foi lançado do Centro Espacial Kennedy, no estado norte-americano da Flórida, e ocorreu dias depois de a Coreia do Norte ter reafirmado a intenção de lançar vários satélites de reconhecimento este ano.

A Coreia do Sul lançou, dos Estados Unidos, o segundo satélite espião militar para o espaço, anunciou o Governo sul-coreano. O lançamento de domingo ocorre dias depois de a Coreia do Norte ter reafirmado a intenção de lançar vários satélites de reconhecimento este ano.

Seul e Pyongyang lançaram, no ano passado, os primeiros satélites espiões, para aumentar a capacidade de vigilância mútua e de ataque com mísseis. A Coreia do Norte concretizou o lançamento em novembro e a Coreia do Sul no mês seguinte. O segundo satélite espião de Seul foi lançado do Centro Espacial Kennedy, no estado norte-americano da Flórida.

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul afirmou que o satélite se separou com sucesso do foguetão, de acordo com um comunicado.

O departamento governamental sul-coreano vai agora verificar se o satélite funciona corretamente através das comunicações com uma estação terrestre no estrangeiro.

Ao abrigo de um contrato com a fabricante norte-americana SpaceX, a Coreia do Sul devia lançar cinco satélites espiões até 2025. O primeiro lançamento, a 1 de Dezembro, foi executado a partir da Base da Força Espacial de Vandenberg, na Califórnia.

Em 2022, a Coreia do Sul tornou-se a décima nação do mundo a lançar um satélite recorrendo a tecnologia própria e através de um foguetão desenvolvido internamente para colocar em órbita um aparelho denominado "satélite de observação de desempenho".

Especialistas citados pela agência de notícias norte-americana Associated Press (AP) disseram ser "económico utilizar um foguetão SpaceX para lançar um satélite espião e que a Coreia do Sul precisa de mais lançamentos para garantir a fiabilidade de um foguetão".

A Coreia do Norte também quer adquirir uma rede própria de vigilância espacial para responder ao que identifica como ameaças militares colocadas pelos Estados Unidos e pela Coreia do Sul.



Depois de dois lançamentos falhados no início de 2023, a Coreia do Norte colocou o satélite espião Malligyong-1 em órbita, a 21 de Novembro.

Desde então, o país afirmou que o satélite transmitiu imagens de locais importantes nos EUA, incluindo a Casa Branca e o Pentágono, e na Coreia do Sul. No entanto, não divulgou nenhuma dessas fotografias de satélite.

Peritos estrangeiros disseram duvidar que o satélite norte-coreano possa transmitir imagens de relevância militar, referiu a AP.

No final de Março, o vice-diretor geral da Administração de Tecnologia Aeroespacial da Coreia do Norte, Pak Kyong-su, afirmou que Pyongyang deverá lançar este ano vários outros satélites de reconhecimento.

Durante uma conferência política no final de Dezembro, o líder norte-coreano, Kim Jong-un, prometeu lançar mais três satélites espiões militares em 2024.

A ONU proibiu a Coreia do Norte de efetuar lançamentos de satélites, considerando serem testes disfarçados de tecnologia de mísseis de longo alcance.

O lançamento de novembro agravou as tensões na península coreana, com Pyongyang e Seul a tomarem medidas que violam o acordo de 2018 para reduzir as tensões militares.

Nos últimos anos, a Coreia do Norte tem estado envolvida numa série de testes de mísseis para modernizar e expandir o arsenal de armas do país, levando os Estados Unidos e a Coreia do Sul a reforçar os exercícios militares conjuntos. **Lusa**

PELO MENOS 12 MORTOS EM ACIDENTE COM AUTOCARRO NA INDONÉSIA

Pelo menos 12 pessoas morreram e outras duas ficaram feridas ontem num acidente que envolveu um autocarro e dois outros veículos na ilha de Java, na Indonésia. O acidente ocorreu numa estrada na cidade de Karawang, província de Java Ocidental, por volta das 07:00, no horário local, quando um automóvel colidiu com um autocarro e outro veículo, disse Muhadjir Effendy, ministro da Coordenação do Desenvolvimento e Cultura da Indonésia. "Foi confirmado que 12 pessoas" estavam no veículo que embateu contra o autocarro, disse o ministro, acrescentando que todas morreram. Um agente de segurança que estava no autocarro ficou gravemente ferido e um outro passageiro teve ferimentos leves, disse o ministro indonésio. O acidente aconteceu quando milhões de indonésios regressam às suas cidades de origem para celebrar o fim do mês sagrado islâmico do Ramadão com as suas famílias. Mais de 800 mil veículos saíram de Jacarta e da sua área metropolitana durante o fim de semana, causando congestionamentos intermináveis na capital, já saturada com o tráfego automóvel.

GOVERNO TIMORENSE PROÍBE CÃES, GATOS E MACACOS SOLTOS EM LOCAIS PÚBLICOS

O Governo de Timor-Leste proibiu cães, gatos e macacos soltos em locais públicos em todo o território nacional por causa da raiva, que já provocou a morte a um cidadão infetado, anunciou ontem o executivo timorense. "É totalmente proibido soltar animais como cães, gatos e macacos em locais públicos em todo o território de Timor-Leste", referiu, em comunicado, o Governo de Timor-Leste. O Governo proibiu também o transporte de cães, gatos e macacos, provenientes de Bobonaro, Covalima e Oecussi, para outros municípios "por meio terrestre, aéreo ou marítimo", para prevenir a disseminação do vírus da raiva. No comunicado, é solicitado também aos donos daqueles animais que cooperem e os vacinem contra a raiva. As medidas tomadas pelo Governo visam, segundo o comunicado, "prevenir e mitigar" o surto de raiva e impedir que se espalhe a todo o território nacional. O vírus da raiva infeta o sistema nervoso central e se uma pessoa não receber tratamento pode morrer. O Ministério da Agricultura e da Saúde de Timor-Leste iniciaram em março intervenções para prevenir a raiva e a Organização Mundial de Saúde (OMS) está a trabalhar com as autoridades timorenses através de apoio técnico à formação de funcionários do setor da saúde. A OMS está também a apoiar o Ministério da Saúde com a distribuição de vacinas contra a raiva.

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação.
Amor: Evite ser impulsivo ou pode enfrentar uma separação.
Saúde: Beba sumo de laranja. Ajuda a combater o colesterol.
Dinheiro: Pode ter um dia atribulado no trabalho. Tudo acabará bem.
Números da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45.

TOURO
Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho.
Amor: Quebre a rotina. Surpreenda o seu amor com um jantar à luz das velas.
Saúde: Faça exames de rotina com alguma frequência. Cuide da sua saúde.
Dinheiro: O trabalho requer dedicação. Semeie hoje para colher amanhã.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48.

GÉMEOS
Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos.
Amor: Poderá desenvolver novos projetos com o seu amor. Força!
Saúde: Se tem tendência para sofrer de aftas coma mais peixe e ovos.
Dinheiro: Evite alimentar boatos. Zele pela sua imagem.
Números da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46.

CARANGUEJO
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.
Amor: Evite prender demasiado o seu par. Amar é dar liberdade.
Saúde: Para diminuir o colesterol e melhorar a circulação inclua amêndoas na dieta.
Dinheiro: Possibilidade de fracassar no trabalho. Com cuidado, superará todas as provas.
Números da Sorte: 8, 14, 18, 31, 37, 42

LEÃO
Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão.
Amor: Período marcado pela depressão. Distraia-se com a sua cara-metade. Não se renda!
Saúde: Dê mais atenção aos ouvidos. Evite sair para a rua logo após tomar banho.
Dinheiro: É importante que seja cuidadoso nas atitudes.
Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 28, 34

VIRGEM
Carta do Dia: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades.
Amor: Se errou, peça desculpa ao seu par. Não perca a oportunidade de ser feliz.
Saúde: Pode sofrer de tensões musculares. Tome um banho bem quente.
Dinheiro: Previna-se contra acontecimentos inesperados. Mantenha-se alerta.
Números da Sorte: 9, 14, 17, 26, 41, 48

BALANÇA
Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício.
Amor: É provável que tenha que ceder numa discussão com o seu par.
Saúde: Coma mais peixe. Ajuda a combater o cansaço e a ansiedade.
Dinheiro: Deverá fazer ajustes ao orçamento para não acumular dívidas.
Números da Sorte: 10, 14, 21, 28, 42, 47

ESCORPIÃO
Carta do Dia: O Eremita, que significa Procura, Solidão.
Amor: Terá tendência para isolar-se. Não o faça durante muito tempo.
Saúde: Se anda com queda de cabelo, coma alimentos como passas e couve.
Dinheiro: Período bom para investir. Se tem dúvidas peça opinião a um amigo.
Números da Sorte: 14, 16, 21, 28, 35, 42

SAGITÁRIO
Carta do Dia: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.
Amor: Passe ao lado de sentimentos negativos. O amor tudo cura.
Saúde: É possível que sinta a cabeça cansada. Repouse mais.
Dinheiro: Gira bem o dinheiro. Evite um colapso nas finanças.
Números da Sorte: 4, 7, 22, 24, 39, 42

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios.
Amor: Poderá concretizar um sonho muito antigo.
Saúde: Previna infeções urinárias bebendo chá de barbas de milho.
Dinheiro: Concentre-se naquilo que tem e evite desperdiçar recursos.
Números da Sorte: 4, 16, 21, 27, 42, 44

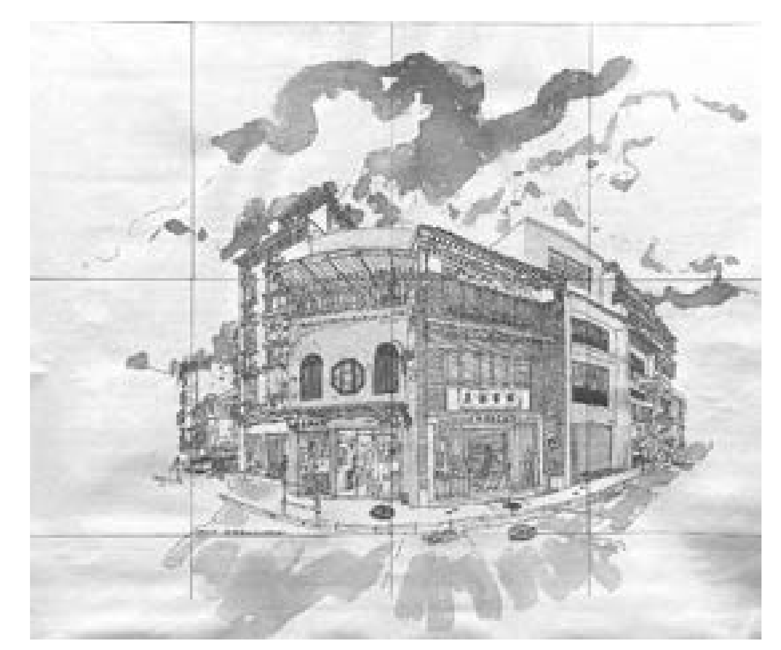
AQUÁRIO
Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: É possível que se cruze com a pessoa que idealizou para si. Esteja atento!
Saúde: Se tiver vontade de comer doces opte pela gelatina.
Dinheiro: Poderá ter uma alegria no trabalho. Merece tudo de bom.
Números da Sorte: 6, 7, 18, 34, 39, 42

PEIXES
Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.
Amor: Se tem par partilhará bons momentos com a pessoa amada. A felicidade será constante.
Saúde: É possível que lhe doa a garganta. Faça gargarejos com água morna e sal.
Dinheiro: Possível promoção. Desempenhe o trabalho com o maior profissionalismo.
Números da Sorte: 9, 14, 23, 28, 39, 41

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



É uma procissão que se realiza todos os anos desde a igreja de S. Domingos até à Ermida da Penha onde é celebrada uma missa ao ar livre. Esta procissão ocorre a 13 de Maio e comemora o milagre de Fátima (Portugal) em 1917.



GALERIA AMAGAO CELEBRA DOIS ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE 34 ARTISTAS LOCAIS

Ao todo, 34 obras de artistas baseados em Macau estão a ser apresentadas no espaço de arte do hotel Grand Lapa Artyzen por ocasião do segundo aniversário da Galeria Amagao. Com o nome "Year TWO", a mostra é dedicada às artes e artistas de Macau e do mundo de língua portuguesa, referiu a organização, reunindo trabalhos de colaboradores regulares da galeria, e dando a conhecer pinturas com vários materiais e suportes, assim como outras obras de fotografia, joalharia e vidro. Na mostra é possível contemplar trabalhos de pintores locais como Denis Murrell, Alexandre Marreiros, Alice Ieong ou Rui Rasquinho, ou também fotografias de Francisco Ricarte ou Gonçalo Lobo Pinheiro. A exposição pode ser visitada no espaço do lobby do hotel Grand Lapa Artyzen até dia 5 de Maio.

AS CELEBRAÇÕES DO DEUS-CRIANÇA



Trata-se de uma festividade colorida que assinala o nascimento do deus Tam Kong. Este deus-criança tem supostamente poderes para controlar o tempo climatérico e ajudar os doentes. Entre a comunidade de pescadores é a divindade a que são mais devotos, logo após A-Ma. São organizados espectáculos de ópera chinesa, uma procissão pelas ruas da cidade e dança do dragão. As festividades decorrem a 15 de Maio.



FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

No dia 1 de Maio presta-se homenagem à divindade mais popular entre as gentes de Macau, A-Ma, a Deusa do Mar e dos Pescadores, de onde se crê que o nome Macau deriva. De acordo com a lenda, a donzela A-Ma (também conhecida por Tin Hau) acalmou os elementos a fim de que um barco de pescadores pudesse ser poupado a uma fortíssima tempestade que de súbito se tinha abatido no Mar do Sul da China. A donzela conduziu os pescadores para terra firme e nesse lugar os homens do mar, agradecidos, ergueram o Templo de A-Ma. Desta forma, a 1 de Maio, este templo torna-se local de romaria das famílias, sobretudo de pescadores, e à noite, realiza-se ópera chinesa.

DRAGÃO EMBRIAGADO

As celebrações organizadas pelas associações de pescadores, têm início logo pela manhã do dia 15 de Maio no templo do Kuan Tai (situado perto do Largo do Senado) com os membros das associações a levarem a cabo uma dança de embriagados com a cabeça e cauda de dragão feitas de madeira. Dirigem-se para a zona do Porto Interior e bebe-se até cair, em homenagem a um homem que conseguiu destruir um dragão demoníaco graças à coragem que o álcool lhe deu.



MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NA UNIVERSIDADE DE MACAU

O museu de arte da Universidade de Macau tem patente uma exposição denominada "With The Sunshine, Across The Sea: From French Impressionism to Landscape Paintings of Macao" dedicada ao impressionismo francês e às pinturas de paisagens de Macau. Das cerca de 130 obras, figuram trabalhos de mestres como Claude Monet, Gustave Courbet e Théodore Géricault. As pinturas vão estar expostas até 5 de Maio.

/ SUGESTÃO



TDM DESPORTO

LIGA DOS CAMPEÕES (PRIMEIRA MÃO DOS QUARTOS-DE-FINAL): REAL MADRID VS. MANCHESTER CITY – 02H55



A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.



/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:10 Éramos Seis (Repetição)
17:00 Kally's Mashup
17:45 Lua Vermelha
18:35 Hora de Agir
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 TDM Desporto
21:20 Emoções do Índico - Estreia
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 O Último Apaga a Luz Sr.2
23:55 Telejornal (Repetição)
00:40 TDM News (Repetição)
01:15 RTPi Directo

TDM Entretenimento

12:10 Thanks for Your Coming
13:00 Young Speaker
13:50 Meet Generation Z
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Lies of Lies (Repeat)
15:20 Sing For Your Dream (Repeat)
16:40 The Story of Youth and Homeland (Repeat)
17:30 "Voice Of Macau" Finalist Roadshow
18:00 World Peacekeepers
18:25 The Rebel Princess
20:00 Animal Life at the Zoo
20:30 Comfort Levels in Chengdu
21:00 Lies of Lies
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Bridge of Nanning
23:00 Twilight Years
23:50 World Heritage Sites
00:01 Lies of Lies (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
01:00 Movie: Tunnel
02:55 UEFA Champions League 2023/2024 : Arsenal vs Bayern Munich - Quarter-finals, 1st leg (Live)

TDM Desporto

14:00 Indonesia Open 2023 : Korea vs Japan - Women's Double Finals
15:15 J. League 2024 : Vissel Kobe vs Sanfrecce Hiroshima (Repeat)
17:10 Indonesia Open 2023 : India vs Malaysia - Men's Double Finals
18:00 Indonesia Open 2023 : Denmark vs Indonesia - Men's Single Finals
19:00 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: Macau vs Maldives
19:30 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: Iran vs Macau
20:00 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: Republic of Korea vs Macau
20:35 World Heritage Sites
20:50 Sport News
21:00 J. League 2024 : FC Tokyo vs Kashima Antlers (Repeat)
22:50 Sport News
23:00 2023/2024 School Volleyball Competition : Men A Final
00:55 Sports Memory 4
01:05 2023/2024 Ski World Cup Series
02:00 DTM 2023 Highlights
02:55 UEFA Champions League 2023/2024 : Real Madrid vs Manchester City - Quarter Final, 1st Leg (Live)

/ CINEMA

Cinemas Emperor

18x2 Beyond Youthful Days
14h40; 16h35; 19h20; 21h45

As It Burns
15h15; 19h50

Sylvanian Families the Movie: A Gift from Freya
15h20

The First Omen
17h05; 19h05; 21h50

Detective Conan: Compilation Film "Detective Conan vs. Kid the Phantom Thief"
13h; 14h55



Godzilla X Kong: The New Empire
14h20; 16h50; 18h00; 20h25; 21h30

[IMAX with Laser] Godzilla X Kong: The New Empire
13h; 15h15; 17h30; 19h45; 22h

Kung Fu Panda 4
13h30; 14h; 15h30; 16h00; 17h30; 19h30

We 12
13h; 16h45; 19h05

Ghostbusters: Frozen Empire
13h05

YOLO
17h15; 21h25

We Are Family
13h10; 19h00

Dune: Part Two
17h; 20h10

Poor Things
14h; 18h45; 21h30

UA Galaxy Cinema

18 x 2 Beyond Youthful Days
14h10; 17h30; 19h30 (VIP); 20h35

As It Burns
11h40; 13h40; 19h30

Sylvanian Families the Movie: A Gift from Freya
16h00

The First Omen
15h10; 17h00 (VIP); 18h20; 23h

Godzilla X Kong: The New Empire
11h50; 12h35; 14h50; 15h40; 16h30 (VIP); 17h05; 19h (VIP); 19h20 21h30 (VIP); 21h35; 23h10

Kung Fu Panda 4
11h30; 13h20 (eng); 16h30; 17h25; 19h15

We 12
14h; 19h50; 21h10

Ghostbusters: Frozen Empire
12h; 15h30 (VIP); 20h30 (VIP)

One Life
18h (VIP)

Sumikkogurashi: The Patched-Up Factory in the Woods
10h10; 13h30; 16h10

Dune: Part Two
16h (VIP)



Poor Things
22h (VIP)

Cineteatro Macau

Godzilla X Kong: The New Empire
14h15; 17h30; 19h30; 21h30

Kung Fu Panda 4
14h15; 16h; 17h45; 19h30

Ghostbusters: Frozen Empire
21h30

Detective Conan: Compilation Film "Detective Conan vs. Kid the Phantom Thief"
14h; 20h15

Sylvanian Families the Movie: A Gift from Freya
16h15; 17h15

We 12
15h30; 18h30; 21h45

CGV Cinemas

18 x 2 Beyond Youthful Days
11h05; 15h10; 19h20; 21h50

As It Burns
11h; 13h05; 19h40

The First Omen
15h; 19h30; 21h55

[4DX] Godzilla X Kong: The New Empire
10h55; 15h10; 17h30; 21h50

Godzilla X Kong: The New Empire
12h40; 13h25; 19h40

[4DX] Kung Fu Panda 4
13h15 (eng); 19h50 (eng)

Kung Fu Panda 4
10h40 (eng.); 15h40; 17h35

Ghostbusters: Frozen Empire
17h20

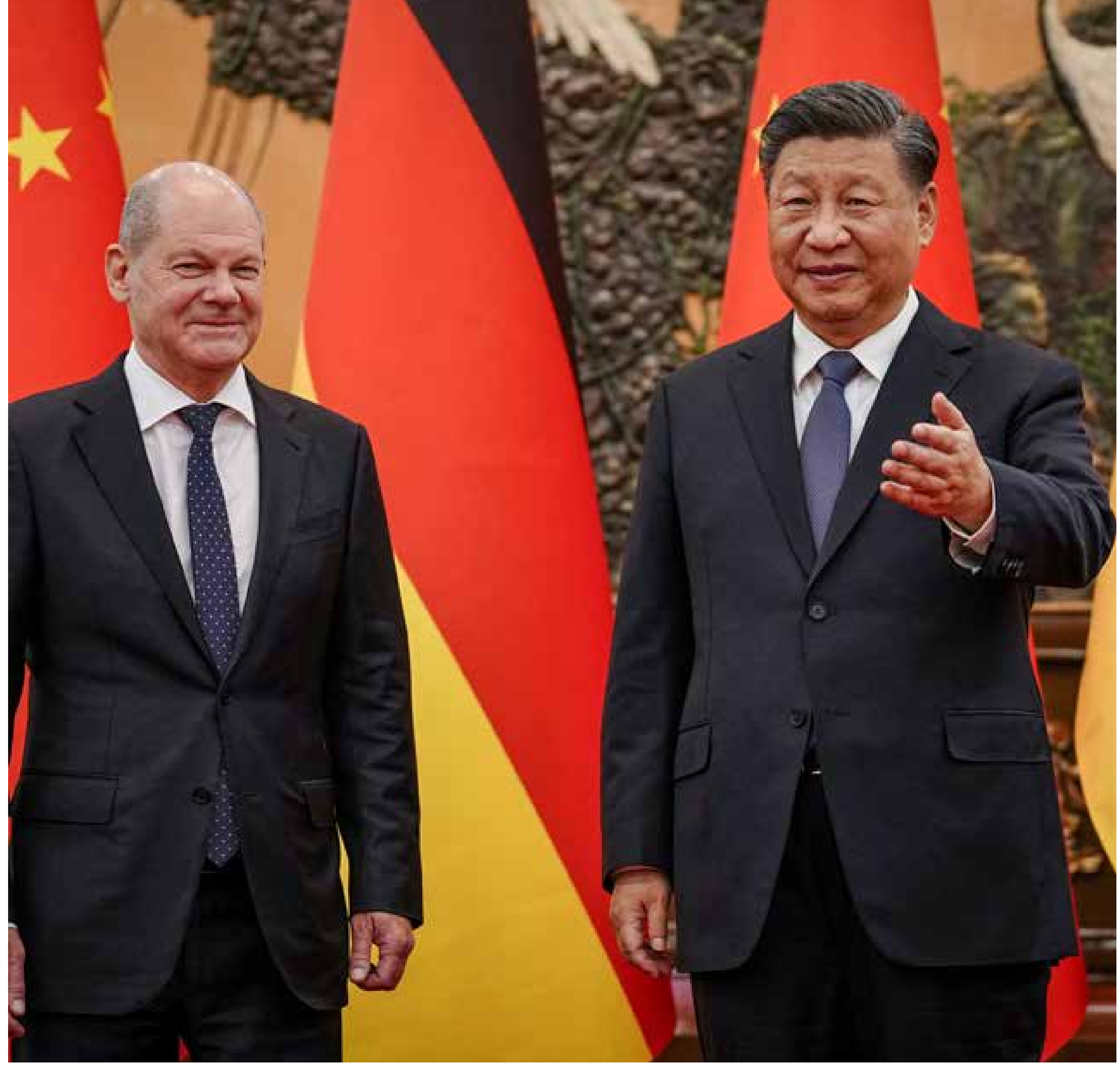
We 12
10h35; 14h10; 17h40; 21h45

Sumikkogurashi: The Patched-Up Factory in the Woods
16h10

ÚLTIMA

25°C 21°C 65/95%

Chanceler alemão regressa à China para segundo encontro com Xi Jinping



O chanceler alemão, Olaf Scholz, viajará no sábado para a China, onde se reunirá no dia 16 com o Presidente Xi Jinping, na sua segunda visita ao gigante asiático desde que assumiu o cargo no final de 2021. O porta-voz do Governo alemão, Steffen Hebestreit, anunciou ontem a viagem de três dias, durante a conferência de imprensa habitual do executivo, na qual sublinhou que o programa exacto de Scholz ainda está a ser "intensamente" elaborado. Um encontro com Xi, na terça-feira, dia 16, já está agendado e, mais tarde, com o primeiro-ministro, Li Qiang, com quem participará nas consultas do Comité Consultivo Económico Sino-Alemão. Hebestreit, que se recusou a comentar se Scholz considera Xi um ditador, como a sua ministra dos Negócios Estrangeiros, Annalena Baerbock, tinha afirmado no ano passado, disse que a Alemanha adopta uma abordagem "tripla" em relação a Pequim. Por um lado, a China e a Alemanha são concorrentes e rivais que têm de viver lado a lado e, por outro, são parceiros. "A China é uma potência importante, também nas questões geopolíticas, a começar pelo conflito na Ucrânia, mas também no Mar da China Meridional ou no Pacífico, e nas suas discussões com os Estados Unidos", afirmou o porta-voz. "Tudo isto será certamente abordado pelo chanceler nas suas conversações" com Xi e Li, afirmou. Hebestreit lembrou que Scholz sempre disse que não pode haver dissociação da China da economia mundial, mas que a Alemanha deve diversificar a sua economia para além do mercado chinês, razão pela qual o chanceler viajou recentemente para o Vietname, Singapura e Indonésia.

Scholz já visitou Xi em Novembro de 2022, o que faz dele o primeiro líder europeu a ver pessoalmente o Presidente chinês em mais de dois anos. Nessa reunião bilateral, que fazia parte de uma viagem muito mais curta, tanto o chanceler alemão como o Presidente chinês condenaram a ameaça de armas nucleares na Ucrânia. De acordo com meios de comunicação social como o Financial Times, em março de 2023, Xi acabou por avisar pessoalmente o seu homólogo russo, Vladimir Putin, em Moscovo, contra a utilização de armas nucleares na Ucrânia. A visita de Scholz ocorre poucos dias depois de o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Serguei Lavrov, ter visitado Pequim, um dos aliados mais próximos de Moscovo. A Alemanha não espera qualquer mudança de posição da China, que na altura apresentou uma iniciativa de paz que não agradou nem ao Ocidente nem à Ucrânia, mas Berlim espera que Pequim "exerça a sua influência sobre a Rússia para contribuir para uma solução pacífica do conflito na Ucrânia". O chefe do Governo alemão viajará sozinho para a China, mas em Pequim terá a companhia do ministro da Agricultura, Cem Özdemir, da ministra do Ambiente, Steffi Lemke, e do ministro dos Transportes e dos Media Digitais, Volker Wissing. A viagem acontece numa altura em que a Comissão Europeia está a investigar os subsídios aos carros elétricos chineses e no contexto de um debate sobre possíveis tarifas, contra as quais Scholz já se pronunciou, recordou Hebestreit. Scholz, que será também acompanhado por uma delegação de empresários, deslocar-se-á à cidade central chinesa de Chongqing, onde vivem cerca de 33 milhões de cidadãos, antes de aterrar em Pequim no domingo, onde visitará uma fábrica de uma empresa alemã dedicada à produção de propulsores de hidrogénio sustentáveis. Na segunda-feira, dia 15, o chanceler alemão estará em Xangai, onde visitará uma empresa alemã de plásticos que trabalha com tecnologias verdes e sustentáveis e fará um discurso numa universidade, seguido de um debate.

REINO UNIDO E FRANÇA REFORÇAM PEDIDO DE APOIO PARA KIEV

O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, David Cameron, e o seu homólogo francês, Stéphane Séjourné, reforçaram ontem o pedido de apoio internacional à Ucrânia, num artigo conjunto que foi publicado pelo 120º aniversário da 'Entente Cordiale'. "Ambos estamos absolutamente certos: a Ucrânia deve vencer esta guerra. Se a Ucrânia perder, todos nós perderemos. O custo de não apoiar a Ucrânia agora será muito maior do que o custo de repelir (o presidente russo, Vladimir) Putin", segundo o artigo publicado no jornal The Telegraph, por ocasião do aniversário da 'Entente Cordiale', tratado de não-agressão assinado entre os dois países em 1904. Os dois ministros acrescentam que é necessário garantir a derrota da Rússia porque "o mundo está a observar". "O Reino Unido e a França estão orgulhosos do apoio que estão a prestar à Ucrânia, desde as sanções sem precedentes até às entregas coordenadas dos primeiros sistemas de mísseis de longo alcance, Scalp e Storm Shadow", sublinharam. "A guerra de agressão da Rússia na Ucrânia está no seu terceiro ano e está a ter um impacto profundo na segurança europeia e euro-atlântica. Há um conflito que causa instabilidade no Médio Oriente, com ramificações que são profundamente sentidas nas nossas próprias sociedades. E existe ainda o enorme desafio global das alterações climáticas", sublinharam. "Somos parceiros na luta contra o terrorismo e o extremismo. Mesmo condenando a guerra de agressão de Putin na Ucrânia, expressámos solidariedade com o povo russo após a terrível violência infligida pelo grupo Estado Islâmico em Crocus", em março passado, em Moscovo, disseram.

FUNCIONÁRIO DE COMPANHIA AÉREA DETIDO PELA PJ POR TRÁFICO DE COCAÍNA EM PORTUGAL

Um funcionário de uma companhia aérea foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) por tráfico de droga, tendo na operação sido apreendido cerca de 150 mil doses individuais de cocaína, provenientes de um voo da América do Sul. Segundo adianta a PJ em comunicado, o funcionário detido, de 33 anos, "por via da facilidade de movimentos e de acessos que detinha, retirava a droga de dentro do aeroporto de Lisboa para o exterior". Uma outra fonte ligada ao processo revelou à agência Lusa que o suspeito é funcionário da Ryanair. A detenção ocorreu na sequência de uma investigação desenvolvida pela Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes (UNCTE) da PJ, relacionada com atividade de grupos criminosos que se dedicam à introdução de produtos estupefacientes em Portugal, através de voos de linha aérea regular. O detido ficou em prisão preventiva após interrogatório judicial.

ABEL FERREIRA VENCE 'PAULISTÃO' COM O PALMEIRAS PELA TERCEIRA VEZ SEGUIDA

O técnico português Abel Ferreira repetiu a conquista do Paulistão com o Palmeiras, alcançado o terceiro título com o clube, desta vez batendo o Santos por 2-0, em casa, após o desaire por 1-0 na primeira mão. Raphael Veiga, aos 31 minutos, de grande penalidade, e o argentino Moreno, aos 67, fizeram os golos do Palmeiras, que conquistou pela terceira vez seguida o título do estado de São Paulo, todos sob o comando de Abel. O técnico, de 45 anos, chegou assim aos 10.° título desde que tomou conta do Palmeiras em 2020, somando aos três campeonatos paulistas (2022, 2023 e 2024), as duas últimas edições do Brasileirão (2022 e 2023) e duas Taças Libertadores (2020 e 2021), além de uma Supertaça sul-americana (2022), uma Taça do Brasil (2020) e uma Supertaça brasileira (2023).